

Orientação Administrativa n.º 004/2024 - Divisão de Alimentação Escolar

Orienta a Direção e Coordenação Pedagógica quanto à Alimentação Especial que deverá ser ofertada a estudantes matriculados na Rede Municipal de Ensino e que necessitam de dietas especiais em função do seu estado fisiológico.

A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com a Divisão de Alimentação Escolar, no uso das atribuições que lhe são conferidas, orienta sobre ações a serem desenvolvidas nos casos de estudantes matriculados na Rede Municipal de Ensino e que necessitem de dieta especial no período de permanência escolar.

1. Identificar qual o tipo de necessidade alimentar especial que o estudante matriculado necessita. Esta identificação dar-se-á por meio do preenchimento da Ficha de Saúde do Aluno, preenchida pelos pais ou responsáveis no ato da matrícula e deverá permanecer arquivada na pasta individual do aluno.
2. Caracteriza-se por necessidade alimentar especial, a demanda de alimentos ou preparações, isentas de certas substâncias ou nutrientes nocivos a quem possuem alterações metabólicas, fisiológicas ou patológicas, como: a intolerância a lactose, a intolerância ao glúten (doença celíaca), alergia à proteína do leite de vaca, hipertensão, diabetes mellitus, dentre outros.
3. Para validação da informação relatada pelos pais ou responsáveis, a unidade educacional deverá solicitar exame e laudo ou declaração médica que confirme a existência da necessidade alimentar especial. Essa declaração médica deverá conter o nome e a idade do estudante, bem como, o diagnóstico da condição assinada pelo médico, a qual a cópia deverá permanecer arquivada na ficha de saúde do estudante, na respectiva unidade.
4. Após identificada a necessidade alimentar especial, a unidade educacional deverá comunicar a Divisão de Alimentação Escolar, encaminhando cópia do laudo ou declaração médica por meio do e-mail: [merenda@umuarama.pr.gov.br](mailto:merenda@umuarama.pr.gov.br), bem como, informar o nome, a idade e o turno de permanência na unidade.

5. A equipe gestora deverá agendar um horário com os pais ou responsáveis do estudante, a fim de conhecer o histórico de introdução alimentar, saber sobre as especificidades e os hábitos alimentares no ambiente familiar, e orientar previamente como a unidade educacional conduzirá as ações para encerrar ou amenizar tal seletividade.
6. Após o levantamento das informações coletadas na escola e com a família, os gestores deverão estabelecer um plano de ação, juntamente à Divisão Alimentação Escolar. As ações previstas nesse Plano deverão ser no sentido de inclusão com os demais colegas, como adaptar as refeições servidas ao estudante com necessidade especial, conscientizar a turma do estudante sobre qual é a doença apresentada pelo colega de turma, quais os cuidados que todos deverão tomar para prevenir ou evitar possíveis reações relacionadas ao estado do estudante com necessidade alimentar especial, dentre outros.
7. Entre as alterações metabólicas ou fisiológicas mais comuns, encontradas no ambiente escolar, estão
  - a) **Doença Celíaca:** causada pela intolerância do organismo ao glúten. Presente no trigo, no centeio, na cevada e na aveia. Portanto, alimentos produzidos, preparados, manipulados, distribuídos ou estocados onde há presença de glúten não podem ser consumidos por portadores da doença celíaca.
  - b) **Diabetes:** caracteriza-se por altas taxas de açúcar no sangue. Nesta, as recomendações são: limitar o consumo de carboidratos; aumentar o consumo de fibras; reduzir a ingestão de gorduras saturadas, especialmente, evitar jejum prolongado e, é claro, não consumir alimentos que contenham açúcar.
  - c) **Intolerância à Lactose:** é a diminuição da capacidade de digestão de uma molécula presente no leite de vaca, a lactose. Esta diminuição pode ser causada em função da deficiência ou ausência da enzima lactase no organismo. Nessa, o indivíduo deve fazer uso, apenas, de leite de vaca ou produtos Sem Lactose.
  - d) **Alergia à proteína do Leite de Vaca:** definida pela reação do sistema imunológico às proteínas existentes no leite de vaca e seus derivados, levando a um estado inflamatório intestinal e a redução da absorção de nutrientes. Nesta, deve ser excluído leite de vaca e seus derivados, da dieta ou das preparações.